

Solana Long Short -0.16%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.46%
FIC de FIM

Solana Ações +3.79
FIC de FIA

Ibovespa +6.06%

Vol 30D Ibovespa 20.37%

USDBRL -7.81%

CDI +0.77%

Indicadores referentes ao mês de Março de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O mês de março foi marcado por significativas altas e baixas nos principais mercados acionários. A invasão da Ucrânia pela Rússia seguiu dominando os principais noticiários e, embora as negociações entre os dois países tenham gerado momentos de animação, nenhum acordo concreto foi anunciado até o fim do mês. Tal evento afetou diretamente o preço de diversas commodities, como o barril de petróleo, que foi particularmente impactado por anúncios dos Estados Unidos decorrentes da guerra – o primeiro, de que o país irá banir a importação do petróleo russo, e o segundo que o governo liberará 1 milhão de barris de petróleo por dia de suas reservas estratégicas. Putin, por outro lado, quer que as compras de petróleo e gás russos sejam pagas em Rublos, para sustentar a moeda de seu país. O preço do barril tipo Brent chegou a apurar uma alta de 41,9% em meados de março, para encerrar o período com uma valorização de 10,1%.

O segundo grande destaque de março foi a China. A aproximação do país oriental com a Rússia, inclusive rejeitando a aplicação de sanções em função da invasão à Ucrânia, fez com que os investidores ficassem receosos quanto à uma possível invasão à Taiwan, optando por vender posições no país. Adicionalmente, a elevação no número de novos casos de Covid levou o governo a declarar novos lockdowns em cidades como Shenzhen e Shanghai, causando impactos adicionais nas cadeias globais de produção. Toyota, Volkswagen e Apple foram algumas das empresas que sinalizaram problemas no fornecimento de peças e componentes. O índice de grandes empresas chinesas negociado nos Estados Unidos, o FXI, chegou a apurar uma queda de 25,1%, levando o governo a se manifestar, através de seu vice premier Liu He, afirmando que o governo suportaria o mercado acionário e a economia, causando uma rápida recuperação no indicador para encerrar o período com uma desvalorização de somente 4,9%. Do lado dos Estados Unidos, os destaques foram as falas mais duras por parte de membros do banco central, o FED, resultando em uma alta de 51 pontos base na Treasury de 10 anos, para 2,34% ao ano.

Neste ambiente complexo, os ativos brasileiros surfaram de acordo com a maré. Iniciaram o período sofrendo juntamente com a desaceleração chinesa para, a partir da metade do mês, iniciar uma trajetória firme de alta, resultando em uma apreciação de 6,1% do Ibovespa no período. Nossas ações foram particularmente beneficiadas pelo fluxo estrangeiro, que continua comprando ativos brasileiros, seja por conta do peso das commodities no Ibovespa, pelo fato de estarmos geograficamente longe do conflito, pelo Real estar depreciado segundo as principais métricas de valor relativo (o que levou a uma valorização de 8,0% frente ao dólar no mês), ou ainda pelo fato de Rússia e China terem se tornado praticamente não investíveis (resultando em uma migração de posição destes países para o Brasil, principalmente nos fundos de países emergentes).

Do lado do noticiário doméstico, as atenções ficaram a maior parte do tempo voltadas para o elevado preço da gasolina e do diesel nas bombas. Muito se discutiu no Congresso sobre a PEC dos Combustíveis sem se chegar a um consenso. Em meio aos embates, a Petrobrás anunciou uma elevação de 19% no preço da gasolina, 25% no diesel, e 16% no GLP. Insatisfeito, o presidente Bolsonaro decidiu trocar o comando da estatal. O Congresso aprovou posteriormente o PLP11, que altera a forma de cálculo do ICMS, e o governo decidiu zerar a tarifa de importação do etanol, café, margarina, queijo, massas, açúcar e óleo de soja. Além disso, foi lançado o programa Renda e Oportunidade (sem o pacote de R\$100 bilhões em crédito para micro e pequenas empresas e de pessoas físicas, que foi postergado). Por fim, ainda está em estudo no Governo elevar a redução do IPI de 25% para 33%. Seja por conta destas medidas ou pelo fato do entorno do presidente optar pela estratégia de não mencionar mais opiniões contrárias à campanha de vacinação contra Covid, ou ainda pelo desembolso efetivo do Auxílio Brasil no valor de R\$400, o fato é que os índices de aprovação do governo vêm apresentando melhora, e Bolsonaro tem pontuando melhor nas pesquisas de opinião pública.

Os principais dados macroeconômicos divulgados no período vieram mistos. Tivemos dados acima das estimativas do lado do emprego (PNAD e Caged), assim como vendas no varejo e o PIB referente ao 4º trimestre de 2021, o que levou os economistas a reverem para cima suas projeções para o ano de 2022. Porém, produção industrial, IBC-Br e os dados de inflação (IPCA, IPCA-15 e IGP-M) vieram piores do que previsto. O Copom elevou a Selic em 100 pontos base para 11,75%, em linha com o consenso de mercado. A ata e as falas dos membros do Copom, no entanto, sinalizaram o fim próximo do ciclo de aumento de juros, o que animou alguns investidores a comprar ações mais expostas ao consumo doméstico.

Os destaques microeconômicos do período foram:

- A 3R (+23,5%) anunciou que o ex-presidente da Petrobrás (-1,6% para as PNs), Roberto Castello Branco, será seu novo presidente do Conselho de Administração.
- A Aliance Sonae (+4,1%) elevou sua oferta para troca de ações com a BR Malls (-1,4%), que foi novamente recusada pelo conselho de administração da BR Malls.
- O novo governo hondurenho confirmou que não cancelará as operações da Aura Minerals (-10,1%) em seu país.
- Os acionistas da Braskem (-7,2%) não aprovaram a conversão das ações preferenciais classe B em classe A, o que seria o início do processo de migração para o Novo Mercado.
- A China suspendeu a importação de aves da planta de Lucas do Rio Verde da BR Foods (+11,3%).
- A CSN (+3,7%) anunciou um aumento de 20% no preço do aço.
- A Enauta (+21,8%) assinou um termo de exclusividade com a Karoon para a potencial venda de 50% do seu campo de Atlanta.
- Eneva (+9,7%) e Petro Recôncavo (+16,8%) fizeram uma oferta conjunta pelo campo petrolífero de Bahia Terra.
- A Fras-Le (+5,2%), subsidiária da Randon (+0,7%), anunciou uma nova oferta de ações, de cerca de R\$1,0 bilhão, que será precificada no dia 07 de abril.
- Itaúsa (+8,4%) e Votorantim anunciaram a aquisição de 15% do capital social da CCR (+16,5%) no patamar de R\$13,75/ação.
- A Materdei (+3,4%) adquiriu a Maternidade Santa Clara de Uberlândia, por R\$234 milhões.
- O Pão de Açúcar (+3,7%) anunciou o executivo Marcelo Pimentel, ex-presidente da Marisa (+5,2%), como seu novo presidente.
- A Petrobrás (-1,6% para as PNs) concedeu aumentos de 19% na gasolina, 25% no diesel, e 16% no GLP ao longo do mês. Além disso, o presidente Bolsonaro anunciou a substituição de seu presidente, o General Silva e Luna por Adriano Pires, bem como a indicação de Rodolfo Landim para a presidência do Conselho de Administração da estatal. Ambos acabaram recusando as indicações no início do mês de abril.
- A Arsesp aprovou um reajuste de 12,8% para as tarifas da Sabesp (+15,2%), que entra em vigor a partir de maio.

Solana Long Short -0.16%

FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.46%

FIC de FIM

Solana Ações +3.79

FIC de FIA

Ibovespa +6.06%

Vol 30D Ibovespa 20.37%

USDBRL -7.81%

CDI +0.77%

Indicadores referentes ao mês de Março de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

Em relação às empresas que divulgaram seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2021, as que se destacaram positivamente foram: Aliansce Sonae (+4,1%), Ambipar (+7,5%), Arezzo (+11,0%), Auren (ex-Cesp)(+10,8%), CBA (+0,5%), CPFL (+6,6%), CVC (+33,0%), Desktop (+2,5%), Direcional (-0,1%), Eletrobrás (+9,2% para as ONs), Energisa (+10,7%), Grupo GPS (+13,2%), Grupo SBFG (+10,4%), Grupo Soma (+17,4%), Iguatemi (+5,6%), Iochpe Maxion (+1,8%), JBS (+3,7%), Marfrig (-3,5%), Natura (+12,5%), Orizon (+5,4%), Petz (+6,7%), SLC (+13,3%), Track & Field (+9,7%), Unipar (+9,6%) e Vibra (-0,9%).

Já as empresas cujos números ficaram abaixo das estimativas dos analistas foram: AES Brasil (+4,5%), Anima (+1,3%), B3 (+9,1%), Braskem (-7,2%), Britech (+9,0%), Cemig (+20,0%), Clearsale (-35,8%), Copasa (-2,7%), Copel (+9,1%), CSN (+3,7%), CSN Mineração (-2,7%), Dasa (-8,5%), Embraer (-15,0%), Enauta (+21,8%), Even (+5,6%), EZ Tec (+9,4%), Fleury (-7,0%), Hapvida (-2,4%), Grupo NotreDame Intermédica (-6,0%), Locaweb (+1,1%), Lojas Renner (+9,2%), M Dias Branco (+7,9%), MRV (+7,5%), Multilaser (+1,1%), OceanPact (-22,1%), Petro Recôncavo (+16,8%), Sabesp (+15,2%), Tenda (-31,9%), Tupy (-3,1%) e Yduqs (-1,5%).

Solana Long Short -0.16%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.46%
FIC de FIM

Solana Ações +3.79
FIC de FIA

Ibovespa +6.06%

Vol 30D Ibovespa 20.37%

USDBRL -7.81%

CDI +0.77%

Indicadores referentes ao mês de Março de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

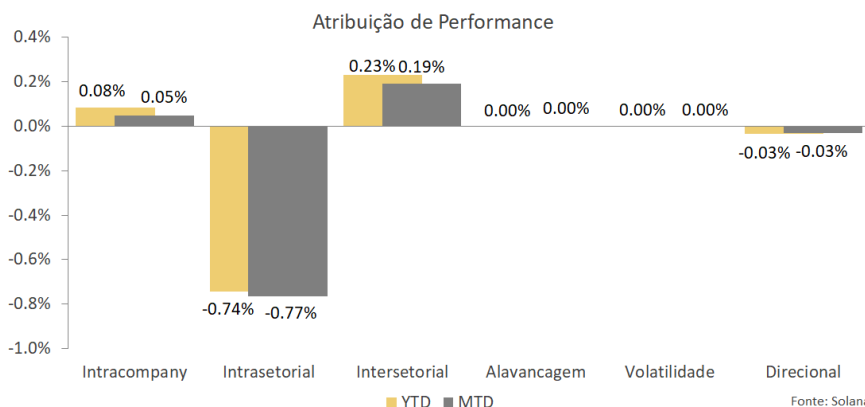
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	-0.16%	0.69%	130.62%
CDI	0.77%	2.18%	97.28%
Ibovespa	6.06%	14.48%	121.51%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (¹) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
ARZZ3 x GMAT3	0.35%
CIEL3 x PSSA3	0.34%
JHSF3 x IND	0.23%
SEQL3 x ECOR3	-0.54%
EMBR3 x RAPT4	-0.41%
PRI03 x PETR4	-0.29%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

ARZZ3 x GMAT3 +0.35%

As ações da Arezzo apresentaram valorização de 11.0% em março, enquanto as ações do Grupo Mateus desvalorizaram 10.4% no período. Essa performance das ações da Arezzo pode ser explicada pelo bom resultado divulgado referente ao quarto trimestre de 2021, acima das expectativas dos investidores. A empresa também mostrou que as vendas no início de 2022 continuaram fortes, animando o mercado. Por outro lado, o resultado do Grupo Mateus veio um pouco abaixo das expectativas dos investidores, o que fez com que o papel sofresse no mês.

CIEL3 x PSSA3 +0.34%

Em março, as ações da Cielo subiram 21,0%, enquanto as ações da Porto Seguro valorizaram 0,6%. A performance relativa entre as duas ações pode ser explicada pelo momento distinto pelo qual passam os setores de aquisição (Cielo) e seguros (Porto Seguro): enquanto o setor de aquisição se encontra em um momento de aumento de preços para os clientes de forma a recompor as margens após a forte alta do custo do dinheiro (taxa de juros), o setor de seguros de automóveis passa por um momento de compressão de margens em função do aumento da sinistralidade com o fim dos lockdowns e a forte alta nos preços dos veículos e das peças de reposição.

JHSF3 x IND +0.23%

No mês de março, as ações da JHSF apresentaram valorização de 22,4%. Entendemos que, na ausência de notícias específicas, o início de cobertura das ações da empresa feito por uma corretora apontando para um potencial de valorização de mais de 100% contribuiu para a maior visibilidade e interesse na empresa.

Destaques Negativos:

SEQL3 x ECOR3 -0.54%

As ações da Sequoia Logística fecharam o mês de março com queda de 16,9%, impactadas por diversas notícias negativas. Além do aumento no preço do diesel, que deve pressionar as margens operacionais, a empresa está no meio de uma disputa sobre a tributação no mercado de comércio eletrônico, que poderá afetar o ritmo de crescimento dos websites chineses que têm sido responsáveis por grande parte de seu crescimento orgânico. Adicionalmente, a empresa foi citada em uma matéria que jogava luz sobre o descontentamento de um de seus principais clientes com o nível de serviço prestado. As ações da Ecorodovias registraram ganho de 17,6% no mesmo período.

EMBR3 x RAPT4 -0.41%

As ações da Embraer acumularam perda de 15,0% em março, pressionadas por resultados abaixo do consenso e pela divulgação das estimativas de resultados para 2022, com perspectivas mais conservadoras do que o estimado pelos analistas. Apesar do bom momento na demanda, a restrição no fornecimento de componentes deverá afetar o ritmo de produção ao longo do ano. A menor produção somada à contínua inflação de custos de componentes e materiais deverão postergar a recuperação de margens, que já era considerada nas projeções de mercado. As ações da Randon fecharam o mês de março com valorização de 0,7%.

PRI03 x PETR4 -0.29%

Apesar da valorização de 10,1% no preço do petróleo tipo Brent em março, as ações da PetroRio e da Petrobras caíram 7,8% e 1,6% no período, respectivamente. Enquanto as ações da PetroRio sofreram com as notícias de atraso na conclusão das negociações para a compra dos campos de Albacora da Petrobras e de boatos sobre um possível aumento de capital para financiar a aquisição, as ações da Petrobras oscilaram em função da pressão feita por Brasília sobre o presidente da companhia para que o preço dos combustíveis não fosse reajustado, o que terminou por derrubar o general Luna e Silva do cargo de CEO.

Solana Long Short -0.16%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.46%
FIC de FIM

Solana Ações +3.79
FIC de FIA

Ibovespa +6.06%

Vol 30D Ibovespa 20.37%

USDBRL -7.81%

CDI +0.77%

Indicadores referentes ao mês de Março de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

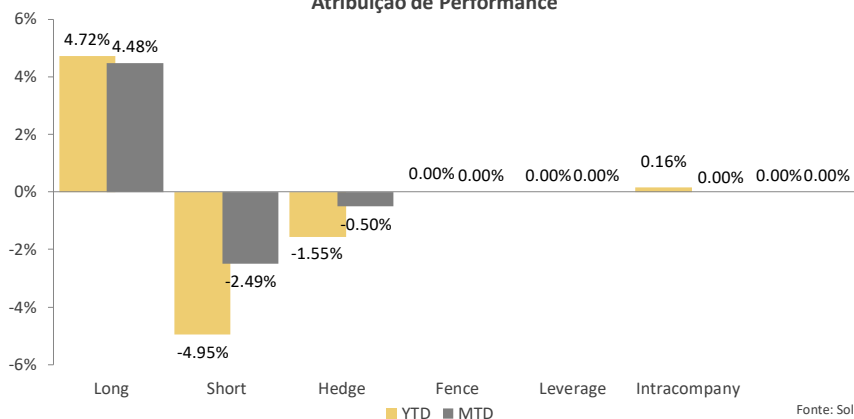
Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	0.46%	-1.42%	100.74%
CDI	0.77%	2.18%	38.65%
Ibovespa	6.06%	14.48%	94.33%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (²) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
ASAI3	0.49%
BRAP4	0.39%
SBSP3	0.38%
CCRO3	-0.65%
EMBR3	-0.64%
ENBR3	-0.52%

Fonte: Solana

Atribuição de Performance



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

Long ASAI3 +0.49%

As ações do Assaí apresentaram valorização de 21,0% em março, o que gerou um ganho na posição comprada do fundo. Essa excelente performance da ação pode ser explicada, ao nosso ver, pela expectativa de aceleração das vendas a partir do primeiro trimestre de 2022, quando a companhia deve apresentar um índice "vendas nas mesmas lojas" positivo, depois da queda de 3,1% apresentada no quarto trimestre de 2021. Além disso, a empresa está acelerando as reformas das lojas Extras compradas do GPA, o que já deve mostrar impacto nas vendas do grupo a partir do segundo semestre do ano.

Long BRAP4 +0.39%

Em março, as ações preferenciais da Bradespar valorizaram 9,8%, impulsionadas pela alta de 14,1% no preço do minério de ferro na China. De meados de fevereiro até o fim de março, a taxa de utilização dos altos-fornos das siderúrgicas chinesas subiu de 75% para 85%, o que impulsionou a demanda por minério de ferro. Ao mesmo tempo, a guerra entre Rússia e Ucrânia elevou o risco de desabastecimento da commodity. Esses dois fatores suportaram a valorização do preço do minério e das ações das empresas do setor em março.

Long SBSP3 +0.38%

As ações da Sabesp subiram 15,2% no mês de março em função do aumento das expectativas de privatização da empresa. As manobras políticas realizadas pelo ex-governador João Doria relacionadas a sua candidatura presidencial pelo PSDB levaram a uma leitura positiva sobre as chances de vitória do ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas para o governo do Estado de São Paulo, que tem sido bastante vocal a respeito da privatização da Sabesp em um eventual mandato. Em nossa visão, as ações permanecem com uma assimetria positiva, dado que o atual patamar de valuation, ao redor de 0,7x EV/RAB (valor da empresa dividido pela base de ativos líquida), embute um prêmio baixo no caso de uma eventual privatização. Segundo nossos cálculos, caso a empresa seja precificada a 1,0x EV/RAB, o que nos parece muito conservador em um cenário de privatização (dado os altos ágios pagos em leilões recentes), as ações ainda teriam algo em torno de 50% de potencial de valorização.

Destaques Negativos:

Short CCRO3 -0.65%

As ações da CCR fecharam o mês de março com performance positiva de 16,5% sustentadas pelo anúncio do acordo da venda da participação da Andrade Gutierrez, detentora de 14,9% do capital total da empresa, para Itausa e Votorantim. O preço acordado foi de R\$13,75/ação, um valor 16,9% superior ao preço de fechamento de fevereiro.

Long EMBR3 -0.64%

As ações da Embraer acumularam perda de 15,0% em março, pressionadas por resultados abaixo do consenso e pela divulgação das estimativas de resultados para 2022, com perspectivas mais conservadoras do que o estimado pelos analistas. Apesar do bom momento na demanda, a restrição no fornecimento de componentes deverá afetar o ritmo de produção ao longo do ano. A menor produção somada à contínua inflação de custos de componentes e materiais deverão postergar a recuperação de margens, que já era considerada nas projeções de mercado.

Short ENBR3 -0.52%

As ações da EDP se valorizaram 13,5% no mês, sem razão específica. Acreditamos que os papéis seguiram a tendência de alta no setor elétrico como um todo: CMIG4 +20,0%, ENBR3 +13,5%, TAEE11 +11,9%, ENGI11 +10,7%, ENEV3 +9,7%, ELET3 +9,2%, CPLE6 +9,1%, TRPL4 +8,2%, ALUP11 +7,1%, NEOE3 +7,0%, CPF3 +6,6%, EQTL3 +6,4%, LIGT3 +5,1%, AESB3 +4,5%. Em geral, permanecemos positivos com o setor dado valuations ainda atrativos, empresas sólidas e geradoras de caixa.

Solana Long Short -0.16%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.46%
FIC de FIM

Solana Ações +3.79
FIC de FIA

Ibovespa +6.06%

Vol 30D Ibovespa 20.37%

USDBRL -7.81%

CDI +0.77%

Indicadores referentes ao mês de Março de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

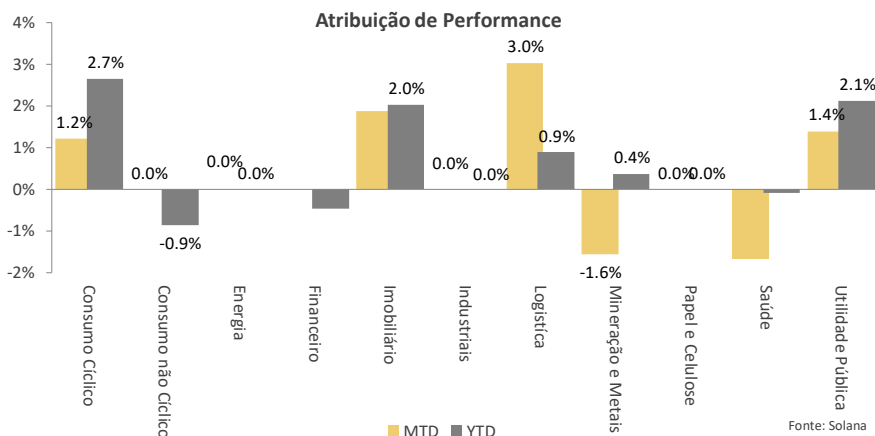
SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	3.79%	5.98%	28.87%
CDI	0.77%	2.18%	7.27%
Ibovespa	6.06%	14.48%	19.25%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Ações	
Estratégia	PnL MTD
Logística	3.03%
Imobiliário	1.89%
Utilidade Pública	1.40%
Saúde	-1.67%
Mineração e Metais	-1.57%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

Logística +3.03%

Após um início de ano pressionado, as ações do setor de logística apresentaram boa performance em março, suportadas pelo fechamento da parte mais longa da curva de juros. As ações de empresas de concessões como CCR (+16,5%), Ecorodovias (+17,6%), Rumo (+19,7%) e Santos Brasil (+18,3%), muitas vezes analisadas com bond proxys, apresentaram forte performance, acompanhadas por empresas com durations mais longos (grande valor da empresa concentrado na perpetuidade) como são os casos de Armac (+24,5%) e Vamos (+15,7%).

Imobiliário +1.89%

O setor imobiliário seguiu com uma performance heterogênea em março. As empresas de shoppings, com destaques para JHSF (+22,4%) e Multiplan (+10,8%), seguem sustentadas por bons resultados de final de ano e pela expectativa de continuidade na retirada dos descontos nos aluguéis que foram concedidos nos períodos mais críticos da pandemia. Já as ações das incorporadoras ainda sofrem com resultados mais tímidos, pressionados pela elevação do custo de construção observado ao longo de 2021.

Utilidade Pública +1.40%

De forma geral, o setor de Utilities apresentou forte performance no mês de março (CMIG4 +20,0%, ENBR3 +13,5%, TAEE11 +11,9%, ENGI11 +10,7%, ENEV3 +9,7%, ELET3 +9,2%, CPLE6 +9,1%, TRPL4 +8,2%, ALUP11 +7,1%, NEOE3 +7,0%, CPFE3 +6,6%, EQTL3 +6,4%, LIGT3 +5,1%, AESB3 +4,5%), com destaque para empresas integradas ou com exposição a eventos políticos, como Cemig e Eletrobras. As 5 maiores contribuições ao resultado no setor vieram de Cemig com 9%, Energisa 8% e Cesp (atual Auren), Eneva e Omega com cerca de 7% cada. Seguimos com uma visão positiva do setor, dado valuations ainda atrativos, empresas sólidas e geradoras de caixa.

Destaques Negativos:

Saúde -1.67%

De forma geral, as ações das empresas de saúde apresentaram uma performance fraca ao longo do mês de março (HAPV -2,4%, SULA -2,3%, RDOR -2,2%, FLRY -7,0%), exceções feitas à QUAL (+24,7%), ONCO (+5,4%), e ODPV (+9,4%). Muitas empresas reportaram resultados trimestrais abaixo do esperado pelos investidores ao longo do mês, com os planos de saúde ainda sofrendo com os impactos negativos da Covid na taxa de sinistralidade, e os hospitais sofrendo com uma menor taxa de ocupação no 4º trimestre de 2021.

Mineração e Metais -1.57%

O setor de mineração e siderurgia apresentou uma performance positiva em março, com destaque para as ações da Gerdau (+21,9% para as PNs) e da Vale (+7,6%). Entretanto, o fundo teve exposição ao setor apenas durante as últimas semanas do mês, período em que a performance das mineradoras e siderúrgicas foram mais fracas, o que acabou por gerar uma contribuição negativa para a performance do fundo no mês de março.

Solana Long Short -0.16%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.46%
FIC de FIM

Solana Ações +3.79
FIC de FIA

Ibovespa +6.06%

Vol 30D Ibovespa 20.37%

USDBRL -7.81%

CDI +0.77%

Indicadores referentes ao mês de Março de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017	FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018	FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019	FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020	FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%	1.1%	-0.6%	-0.2%	-1.2%	0.9%	5.9%	109.1%
	% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-	-	557.1%	214.1%	128.3%
2021	FUNDO	0.2%	3.6%	-1.8%	2.1%	1.0%	0.8%	1.8%	0.7%	1.5%	-2.6%	-0.6%	2.8%	9.5%	129.0%
	% CDI	105.4%	2658.0%	-	1012.1%	359.5%	256.0%	504.4%	156.8%	335.8%	-	-	406.8%	221.2%	138.6%
2022	FUNDO	1.9%	-1.0%	-0.2%										0.7%	130.6%
	% CDI	255.9%	-	-										31.7%	134.3%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 557,525,632.

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
	CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
	IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017	FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018	FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019	FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.4%	2.7%	15.5%	70.4%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020	FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%	0.8%	2.9%	2.0%	3.0%	-2.7%	-1.4%	1.5%	3.8%	8.3%	84.5%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	30.0%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	92.3%
2021	FUNDO	-1.1%	3.9%	0.2%	5.3%	1.5%	2.8%	-2.0%	1.3%	0.5%	-6.5%	-1.3%	6.1%	10.4%	103.6%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.7%	4.3%	35.7%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	69.8%
2022	FUNDO	-1.1%	-0.8%	0.5%										-1.4%	100.7%
	CDI	0.7%	0.7%	0.8%										2.2%	38.6%
	IBOV ¹	7.0%	0.9%	6.1%										14.5%	94.3%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 301,721,547

Solana Long Short -0.16%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.46%
FIC de FIM

Solana Ações +3.79
FIC de FIA

Ibovespa +6.06%

Vol 30D Ibovespa 20.37%

USDBRL -7.81%

CDI +0.77%

Indicadores referentes ao mês de Março de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES FIC FIA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020														
FUNDO								-1.5%	-5.2%	-3.3%	16.2%	9.0%	14.4%	14.4%
IBOV ¹								-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	18.3%	18.3%
2021														
FUNDO	0.0%	1.8%	4.3%	6.7%	2.5%	3.2%	-5.1%	-1.5%	-1.7%	-7.8%	-1.9%	6.7%	6.3%	21.6%
IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	4.2%
2022														
FUNDO	6.6%	-4.3%	3.8%										6.0%	28.9%
IBOV ¹	7.0%	0.9%	6.1%										14.5%	19.3%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 26/08/2020, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 44,296,261.

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.